

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 13 • Fevereiro de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: **JANEIRO**

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO REDUZ CONFIANÇA NA RECUPERAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SETOR

Em fevereiro de 2018, a Indústria da Construção Cearense apresentou menor otimismo na recuperação de suas atividades nos últimos seis meses. De fato, essa redução ocorreu em todas as variáveis pesquisadas, incluindo intenção de investimentos, número de empregados e compras de matérias primas, e sinalizam previsão de estabilidade dessas variáveis para o primeiro semestre de 2018.

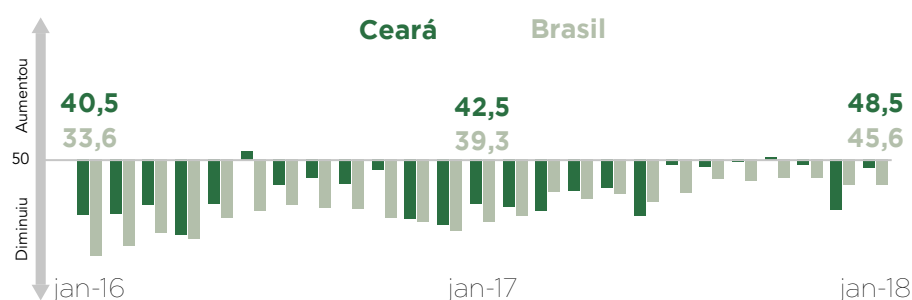
As variáveis de situação atual do setor, relacionadas a janeiro de 2018, apresentaram redução, fato usual para o início do ano, mas com impacto nas expectativas. Nesse sentido, foram apontadas reduções do nível de ati-

vidade e no número de empregados, além de estabilidade na Utilização da Capacidade Operacional. Apesar disso, as reduções são menos intensas que as ocorridas em janeiro de 2017 e 2016.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial da Construção realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução do nível de atividade¹



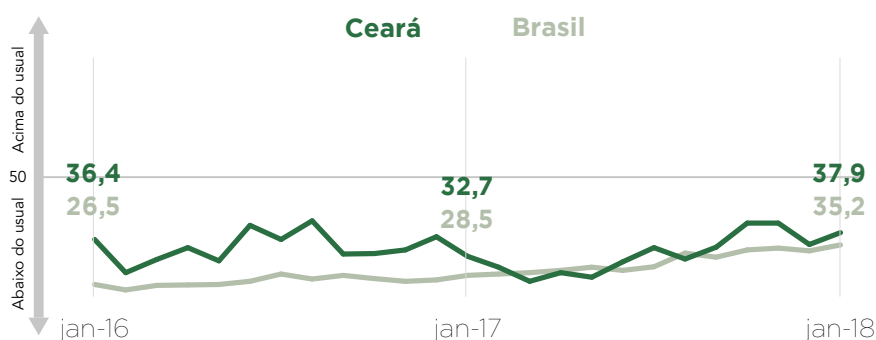
O índice sinalizou queda de atividade em relação a dezembro do ano passado, marcando 48,5 pontos no Ceará, mostrando que a indústria da construção cearense ainda não se recuperou completamente da crise. Apesar disso, a queda é mais leve para o mês de janeiro, onde nos últimos dois anos anteriores o índice marcou 40,5 e 42,5, respectivamente.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



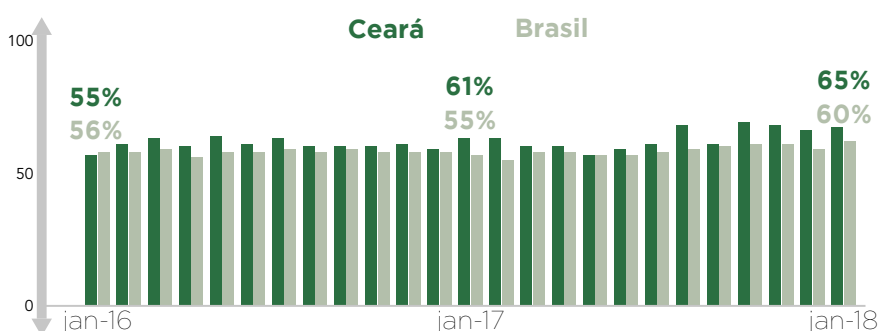
Nível de atividade efetivo em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O nível de atividade efetivo segue abaixo do usual, com índice próximo aos 40 pontos desde outubro de 2017. Em janeiro, o indicador cearense foi de 37,9 pontos no Ceará e 35,2 pontos no Brasil.

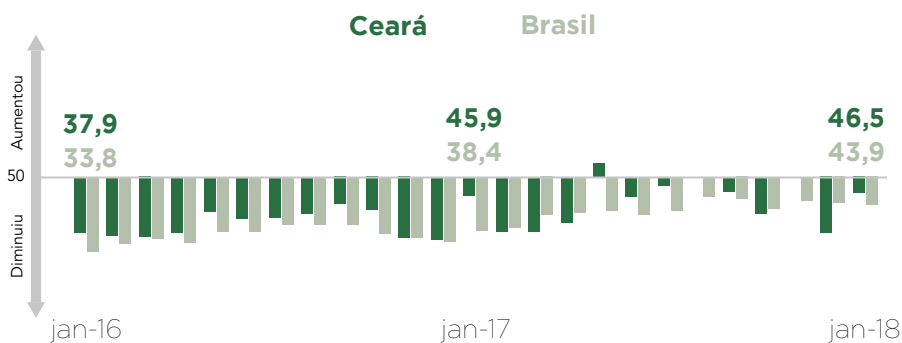
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A utilização da capacidade de operação, em janeiro, atingiu 65% no estado e 60% no Brasil, acima do UCO registrado em 2015 e 2016, e o melhor resultado para o mês de janeiro dos últimos três anos. Ressalta-se que a recuperação do indicador, em comparação aos anos anteriores, ocorre de forma mais intensa no Ceará, quando comparado ao resto do País.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador de número de empregados, neste mês de janeiro, continua abaixo da linha dos 50 pontos, marcando 46,5, o que ainda representa fechamento de postos de trabalho. No Brasil, o indicador marcou 43,9 pontos, evidenciando queda mais acentuada no número de empregados.

2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo do planejado.

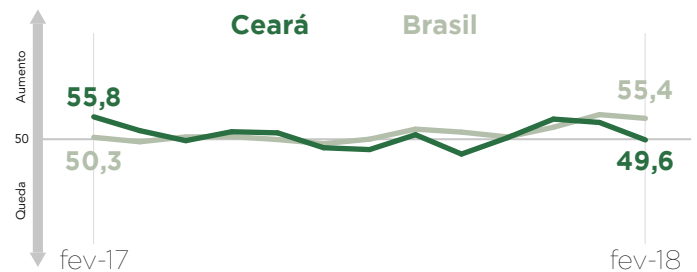
4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

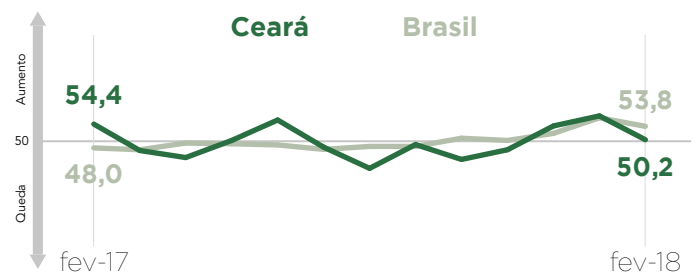
Nível de atividade

Em fevereiro, as expectativas quanto ao nível de atividade apontaram 49,6 e 55,4 pontos para o Ceará e Brasil, respectivamente, revelando que os empresários do setor estão tendo uma visão cautelosa sobre a atividade das suas empresas em meio ao cenário econômico do país.



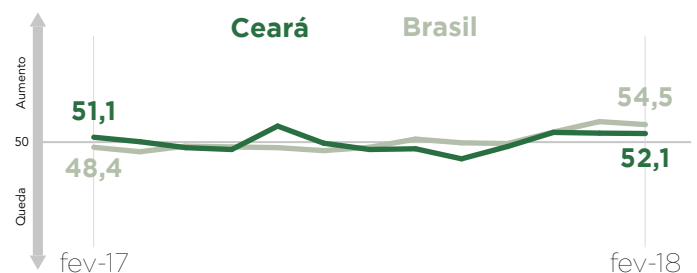
Novos empreendimentos e serviços

Os empresários do setor estão com expectativa de estabilidade em relação a novos empreendimentos e serviços para os próximos 6 meses. O indicador de expectativas marcou 50,2, no Ceará. Já no Brasil, o índice registrou 53,8 pontos.



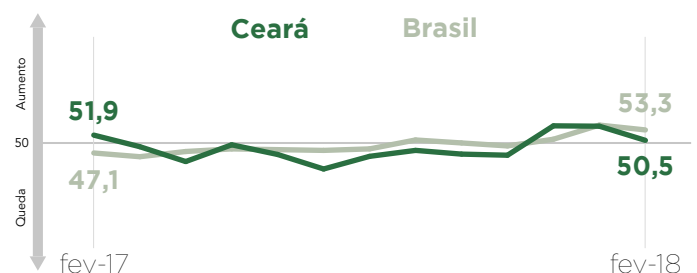
Compra de insumos e matérias primas

As perspectivas referentes às compras de insumos e matérias primas para os próximos seis meses mantêm-se acima da linha de 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo, evidenciando um certo otimismo por parte dos industriais da construção cearense. Os resultados foram 52,1 pontos, localmente, e 54,5 pontos para o país.



Número de empregados

O setor também apresentou perspectiva de estabilidade na contratação de mão de obra nestes próximos seis meses, com indicador marcando 50,5 pontos no Ceará. No Brasil, a expectativa é de leve aumento do número de empregados.

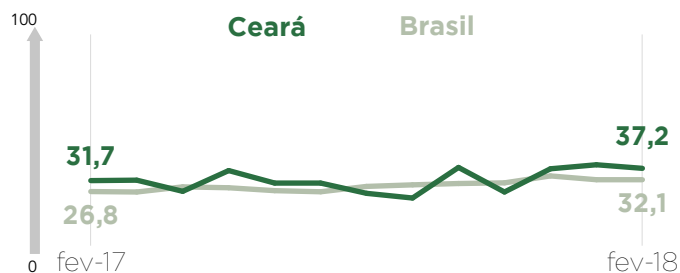


⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Fevereiro



Intenção de investimento⁶

Numa escala de 0 a 100 pontos onde quanto maior o índice, maior a propensão a investir, o setor de construção do Ceará o indicador apresentou uma queda, marcando 37,2 pontos em fevereiro, evidenciando uma oscilação no otimismo do empresário industrial cearense quanto às intenções de investimento em compras de equipamento, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo nos próximos seis meses. Entretanto, comparando com o mesmo mês em 2017, o índice aumentou 5,5 pontos. No Brasil o indicador marcou 32,1 pontos.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Fevereiro

SONDAGEM INDUSTRIAL - Publicação mensal da FIEC | Núcleo de Economia e Estratégia | Autores: Lana Karolina da Silva Reis, Camilla Nascimento Santos, Gabriel Pires, Camila Silva e Guilherme Muchale | Equipe Técnica: Melissa Marques Pinheiro, Marto Pinheiro, Savio Medeiro Viana, e Rodrigo de Oliveira. Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 - Térreo - 60120-901 - Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5878 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.